

Urbanização na Amazônia: O processo de urbanização pensado pelas estratégias de sobrevivência e mudanças na composição etária das pequenas e médias cidades

Thais Tartalha Lombardi

Doutora em Demografia. Ceres-Unicamp/CEM-Cebrap

Resumo

O processo de urbanização da Amazônia Legal fora das áreas metropolitanas de Belém e Manaus possui uma carência de compreensão de suas características comuns e particulares ainda figurando como um objeto em debate para os estudiosos da região. Dentre tais características pouco conhecidas estão aquelas concernentes à dinâmica demográfica. Observada numa perspectiva macro a Amazônia Legal já demonstra estar vivenciando a transição demográfica de tal forma que é possível entrever um incipiente envelhecimento da população, e com isso uma mudança na composição e estrutura etária. Por isso para tentar captar essas mudanças e oferecer uma perspectiva interpretativa dos desdobramentos dos processos de urbanização e envelhecimento populacional propomos utilizar a fronteira como arcabouço teórico e recortar a família, e mais especificamente as unidades domésticas como unidades de análise. Uma abordagem pertinente para atingir nosso objetivo é a das estratégias de sobrevivência. Utilizando-se de um *survey* conduzido em áreas urbanas de três municípios da porção oriental da Amazônia se optou por uma análise de classes latentes para tentar identificar estratégias de sobrevivência familiares e o que elas podem nos dizer sobre a dinâmica demográfica nesse urbano das pequenas e médias cidades da porção oriental da região. A escolha das variáveis teve como objetivo apreender a variável latente estratégias familiares e foram registradas três diferentes estratégias de sobrevivência familiar. De posse dos resultados das modelagens foi possível dar uma primeira resposta à nossa pergunta e dizer que a fronteira ainda se mantém como um arcabouço representativo para pensar Amazônia, mantendo também sua heterogeneidade, tendo portanto diferentes faces. Embora tais diferentes faces não sejam passíveis de sobreposição exata sobre cada uma das áreas urbanas usadas como universo analítico é possível pensar que elas são, antes de tudo, estratégias que são presentes em maior ou menor grau em cada uma das áreas estudadas e portanto refletem diferentes dinâmicas locais e diferentes urbanos, heterogêneos, como a fronteira.

Palavras-Chave: Urbanização, Família, Amazônia, Transição Demográfica, Estratégias de sobrevivência.